

Rio, 24-3-1828
Julho 3

Leitua hora de informar-lhe que aqui
cheguei no dia 22 depois de fastidiosa
viagem de 77 dias, Os restantes navios
da esquadra chegaram a este porto tem
2 dias depois da minha chegada.

Como o Príncipe Regente tivesse mostrado
desejo de ver-me o mais breve possível
dirigi-me imediatamente ao Palácio
e tive a honra de ter com S. A. uma
longa palestra em particular.

Na manhã seguinte tive a minha
primeira audiência publica e apre-
sentei minhas credenciaes, acompa-
nhando-as com demonstrações em nome
de S. M.

E' difficil, Leitua, descrever a maneira
graciosa e benevolente pela qual o Prin-
cipe Regente mostrou-se satisfeito de rece-
ber-me n' estas occasiões, ou fazer justiça
a gratidão e dedicação a S. M. que parecia
repetir todas as phrases que (S. A. R.)
(empregava)

Na primeira conferencia particular, o
P. R. conveniu por declarar com uma anima-
ção que esperava S. M. tivesse esquecido com-
pletamente as transacções de uma epoca
infeliz e que nenhuma influencia pudesse
influir S. M. na renovação de negociações
para a Paz, e ^{quanto} que deja respeito a Sua
volta a Europa, Elle a considerava um modo
pouco provavel; que por seu parte, Elle
tinha determinado ficar na A. do Sul,
e que não dubitava que o Tempo e a

razões, e reconciliassem com a sua situação. S. M. P. acrescentou que o Rio de Janeiro não era absolutamente o lugar apropriado para a residência da Família Real, e que o clima d'esta provincia era extremamente insalubre, e que Elle tinha revolido vellas e partes do Sul de suas Possessões, na esperança de achar situações mais aprazivel para sua Corte e seu Governo.

O Principe então lamentou esta falta de meios para levar este projecto immediatamente á execução, e falou com muito sentimento, das incommodos que S. M. Mãe e o resto de sua Família tinham soffrido inconsequencia d'isso.

O Principe então mencionou o estado ^{actual} ~~presente~~ de suas Possessões na Europa, assumpto no qual mostrou-se muito ^{verdor} agitado. Disse-me com medo nos seus olhos, que nenhuma pudesse supportar a idea de não mais voltar á patria de seus ~~antigos~~ - , sentia-se extremamente zangado quando Elle pensava na possibilidade da eterna separação (de Portugal) da Casa de Bragança; e na miséria a que seus Fieis Sujectos podem soffrer sob o jugo de um Tyrano nos seus principios, que não tem razões nenhuma de apêgo nem á terra nem aos habitantes. Elle acrescentou que considerava S. M. como seu Protector e Amigo, que Elle esperava que S. M. não consentiria no desmembramento do Imperio Portuguez, desde que os interesses da Inglaterra, se até um certo ponto a segurança da Irlanda, exigiam que a corte de

Portugal não caíssem nas mãos do Poder de
 França; e que Elle tinha muito confiado na
 frequente promessa d'aquella parte da Cou-
 venção Secreta na qual trata na promessa
 de S. M. de nunca reconhecer um usurpa-
 dor throno de Bragança - promessa - na
 qual Elle ^{teve} muita e mais firme confiança,
 e que poderia sempre impedir-l'o de dar
 a minima attenção a qualquer propo-
 sta de Paz da parte da França. O Príncipe
 então disse que Elle se considerava agora
 muito mais ligado á amizade de S. M. que
 até então tinha a felicidade de ser; e
 que S. M. tinha dado gratuitamente o
~~auxilio~~ auxilio mencionado, quando as
 relações dos dois governos eram apenas
 de amizade ^{valto} ~~quanto~~ mais razão tinha agora
 de esperar dos bons officios de S. M., de quem
 tinha de feito aliado, cuja causa Elle
 tinha tomado e que ^{seguy a dita resolução} ~~estava decidido~~
 ou compranhia estava decidido nunca
 a fazer a Paz com o inimigo Comum,
 S. M. assegurou-me e pediu-me que repe-
 tisse isto á minha Corte, que não havia na-
 da e que não estivesse prompto a ceder
 a Inglaterra em troca da sua inopriação
 das poses das suas possessões na Europa,
 S. M. terminou uma longa conversa em
 mais assumptos, demonstrando que gozaria
 que eu ^{most} ~~usasse~~ a grande satisfação que
 Elle teve com a condueta do seu ^{filho} ~~filho~~ na corte,
 e a prudencia e aptidão com as queas ^{estava}
 sendo ^{dos} ~~trahia~~ alguns ^{negocios} ~~negocios~~ ^{de} ~~delixados~~ ^{delixados}

Demi Hill, Inc. Neg.
 H

que foram submetidos ao seu desamparo,
foram muito apreciados, não somente
por S. A. P. mas tambem por todo o Governo
Portuguez
Culho a honra etc,

Stranford

Reg. 1.198.668 D
29/01/2008

BIBLIOTECA
BRASIL
NACIONAL